Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO IX — MAIO-JUNHO/78 — N.º 83

PJ Completa 10 Anos em Agosto

Organizada Missão Nipônica

Uma Oração de Mãe

Dia 2 de abril foram batizados mais quatro japoneses. Na mesma ocasião foram recebidos na igreja um ministro adventista e sua esposa. Na foto o pastor F. Devai, quando de sua passagem pelo Japão.

NESTE NÚMERO

Umas ... e Outras 3

O Amor de Mãe 5

Estados e ... do Brasil — 14 . . . 6

Uma Oração de Mãe 8

A Beleza da Bíblia 10

Deus cuidará de Ti 13

... E o Tempo Não Levou 15

Aniversariantes 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

ANO IX. - .MAIO-JUNHO/78 - N.º 83

Diretor: Davi P. Silva

COMEMORE CONOSCO O 10.º ANIVERSÁRIO DESTE JORNAL NO FIM DE AGOSTO PRÓXIMO.

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil
Caixa Postal 48 321
CEP 0 1000 — São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
José de Oliveira Lima

Belém — Pará
Benedito G. da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Herinaldo Gomes

Bacabal — Maranhão
João Ferreira Lima

Fortaleza — Ceará
Caetano Verto Sink

Recife — Pernambuco
Manoel Mário Cruz

Salvador — Bahia
Mateus B. Teixeira

Belo Horizonte — Minas Gerais
Roberto M. Duarte

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Ezer Ribeiro de Aquino

Curitiba — Paraná
Antônio Thomé

Brasília — Distrito Federal
F. Claudiomar dos Santos

Porto Alegre — Rio Grande do Sul
Elias de Souza

São Paulo — São Paulo
Dorival N. Dumitru

UMAS... E OUTRAS

"Um Novo Mundo"

O livro "Um Novo Mundo", vendido aos milhares em todo o Brasil, até 1968, depois de suspensa sua publicação, foi, há poucos dias, reimpresso, estando já na fase de acabamento para, dentro em breve, ser colocado nas mãos de nosso povo e do povo de todo o Brasil.

Sairá com novo formato, nova composição, novas ilustrações.

É um livro que, devido ao seu precioso conteúdo, deve ser lido e estudado por todos os irmãos a fim de que saibam orientar as novas almas que aceitaram a Cristo com as doutrinas pilares da fé adventista.

Impressora Off-set

Dentro de poucos dias estará no Brasil e instalada na Oficina da Editora Missionária "A Verdade Presente" a nova impressora Off-set, recentemente importada pela União Brasileira para ampliar os serviços de impressão de nossa Editora. Damos graças ao Pai Celeste por mais essa possibilidade de difundir com mais esmero e rapidez Sua mensagem através da página impressa. Torne-se você também, prezado jovem, um agente distribuidor da mensagem do terceiro anjo, entrando quanto antes na colportagem.

Batismos no Ceará

No início de fevereiro foram batizadas nove almas em Fortaleza, Ceará, primícias deste ano que vieram da igreja "adventista". Dia 30 de abril p. p. foram batizadas mais vinte e oito almas. Com exceção de duas almas que procederam do catolicismo romano, todas as demais vieram da igreja "adventista". Que o Senhor seja louvado por essas retumbantes vitórias!

Novas Almas no Pará

Dia 26 de fevereiro foram batizadas 15 almas na cidade de Santarém, no Pará. Todas essas almas vieram também da "classe numerosa". Dia 24, 25 e 26 foram realizadas conferências públicas, reuniões especiais com os irmãos e interessados para aprofundá-los na graça divina através da mensagem da Justiça de Cristo. Domingo, dia 26, além da festa batismal, tivemos a alegria de repartir com os novos irmãos os emblemas sagrados da Ceia do Senhor. Novas almas estão-se preparando para uma outra oportunidade quando serão também imersos nas águas para andar "em novidade de vida".

Congresso de Marabá adiado

Marabá, cidade do Pará onde seria realizado o Congresso Campal, devido às chuvas torrenciais que caíram na região, foi considerada em estado de calamidade pública. Esse foi o principal motivo do adiamento da festa campal para julho do próximo ano.

Anjo de Apocalipse 18

Já está pronto o folheto "O Anjo de Apocalipse 18". Explicando com amplo material a atuação do Quarto Anjo em

duas fases, o folheto facilitará a compreensão a todos os leitores desse importante assunto, intimamente relacionado com a existência do Movimento de Reforma. Você não deve deixar de adquiri-lo. Solicite logo alguns exemplares para o seu estudo e para distribuição entre nossos amigos da igreja grande.

Página Juvenil Comemorará 10 anos

Em agosto de 1968 nascia o Página Juvenil. Decorridos 10 anos, ele continua atuando entre nossa juventude, levando notícias, publicando artigos animadores e espirituais para ânimo dos jovens e demais irmãos. No próximo agosto estaremos realizando cultos de ações de graças em todos os lares e igrejas do Brasil pela vitória do jornalzinho nesse decênio. Queremos solicitar de todos os nossos leitores que nos escrevam dando suas opiniões sobre o que o PJ fez em favor de sua vida religiosa. Ao mesmo tempo queremos dinamizá-lo e aumentar sua tiragem.

Você pode colaborar conosco de diversas maneiras. Eis algumas delas:

1) Encomende-nos vários exemplares para distribuí-los entre seus amigos (cada exemplar está custando Cr$ 5,00).

2) Faça uma campanha em sua igreja a fim de que no primeiro sábado de agosto haja um culto especial de ações de graças. Se fôr sábado de liga juvenil, então boa parte do tempo poderá ser dedicada a agradecimentos ao Pai Celeste pela atuação divina através do Página Juvenil.

3) Nesse mesmo culto, após o pôr-do-sol, você poderá fazer uma eficiente promoção, a fim de que todos sejam assinantes do Página Juvenil.

4) Escreva-nos alguns testemunhos dados pelos jovens a respeito do trabalho que o Página Juvenil tem feito em favor deles, e envie-nos essas experiências para publicação no Página Juvenil de setembro-outubro deste ano.

Alvo da SOJOVEM: Mil Sócios

A fim de que nossa juventude tenha mais apoio, é indispensável que se fortaleça a SOJOVEM — Sociedade de Jovens Reformistas. Cada leitor do PJ pode ajudar — e muito — no fortalecimento da Sojovem. Estaremos enviando fichas de inscrições a todos que nos solicitarem para aumentar o número de sócios. Queremos iniciar a ano de 1979 com pelo menos mil sócios. À primeira vista parece um número exagerado, contudo, se levarmos em conta que no início do próximo ano estaremos com cerca de 4.000 membros na União Brasileira, então, mil sócios será um número relativamente pequeno, que poderá ser alcançado até o fim do ano.

O que fazer para ser sócio:

1) Solicite-nos e preencha sua ficha de inscrição, devolvendo-a com 4 fotos 2X2.

2) Ao receber a carteirinha e o carnê, contribua assiduamente a fim de que você não deixe de receber o PJ.

Faz bom tempo que o limite de idade foi eliminado. Portanto, todos os irmãos podem ser sócios. Basta querer ajudar nossa juventude.

A contribuição mínima atualmente é de Cr$ 15,00 mensais.

Colportagem Dinamizada

Atualmente, cerça de 300 colportores efetivos estão trabalhando entusiasticamente disseminando os livros que contêm a mensagem da verdade em todo o Território Nacional. Nosso depósito de livros na Editora não acumula mais estoque. Algumas máquinas impressoras estão trabalhando quase ininterruptamente para dar conta dos livros solicitados pelas associações que compõem a União Brasileira.

Aguarda-se para breve a chegada da nova máquina impressora off-set que aliviará o serviço na oficina da EMVP e aten-

derá satisfatoriamente a grande demanda de livros, especialmente nesta parte do ano, quando as vendas de livros crescem vertiginosamente.

Nos dias 25 de janeiro a 3 de fevereiro do próximo ano, será realizado em Brasília o I Congresso de Colportores da União Brasileira, que reunirá colportores de todas as partes do Brasil para um encontro fraternal e espiritual. Estarão presentes alguns irmãos do Exterior: Alfonsas Balbachas e outros. Ingresse já na colportagem e participe do Congresso no início do próximo ano.

Manual de Instrução Missionária

Está sendo preparado o "Manual de Instrução Missionária" que logo estará pronto. O próprio nome já diz a finalidade desta literatura: dar instruções a todos os nossos irmãos de todas as idades, a partir da juventude, a fim de colocar com eficiência a verdade nas mãos do povo.

O Amor de Mãe

Luiz Paulo Teixeira

Conta-se que em Londres, considerada a mais populosa cidade da época, uma senhora, mãe de alguns filhos, vivia em humilde lar, em um bairro pobre. Essa mãe era cristã, e procurou criar seus filhos, com todos os cuidados cristãos.

Mas uma filha, já de certa idade, não quis mais seguir os passos cristãos de sua mãe; querendo ser dona de si, resolveu separar-se de seu lar. Arrumou um bom emprego no centro daquela cidade e, como o seu ganho era suficientemente bom, resolveu alugar um apartamento, para que morando só, pudesse gozar todos os prazeres que a vida lhe ofertava.

E assim viveu por muito tempo, até que um dia adoeceu gravemente, tendo que ficar internada em um hospital; gastou tudo o que possuia, até o último centavo, porque ali ficou por muito tempo. Conseguindo apenas uma melhora, pensou, como o filho pródigo, em ir ter com sua mãe, e morar com ela novamente, e assim fez. Mas como havia gasto tudo o que tinha, não tendo condições de pagar um taxi ou nem mesmo uma passagem de ônibus, finalmente resolveu enfrentar aquela distância caminhando a pé. Caminhou, caminhou até que, a noite chegou, e entrou noite a dentro caminhando rumo ao lar de sua mãe. Aproximadamente a uma hora da manhã, de longe avistou uma luz que brilhava: era sua casa.

Chegando cada vez mais perto percebeu que a porta estava aberta. Quando chegou, entrou, olhou para um lado, para outro, e nada viu, ficou mais e mais atemorizada. Olhou para uma porta que dava para um quarto, firmemente, até que notou um vulto somente, porque a luz do quarto estava apagada.

O vulto era sua mãe que, ajoelhada, pedia a Deus que lhe trouxesse de volta a filha. Jogando-se sobre sua mãe, abraçou-a e perguntou:

— Mãe, por que está até essa hora com a porta aberta?

Respondeu a mãe suspirando:

— Minha filha! Daquele dia que você saiu, até agora, esta porta não mais se fechou! Sempre a esperei.

E a filha emocionada, torna a perguntar:

— Por que a senhora estava ajoelhada a esta hora?

Respondeu a mãe:

— Filha, estava pedindo a Deus em oração para que você voltasse!

Abraçada à mãe a filha chora sem cessar. A mãe a recebe, e as duas choram por muito tempo, gratas a Deus por tê-las unido novamente em um lar cristão.

ABASE	ass. Bahia-Sergipe
ANOB	associação nordeste brasileiro
APASCA	ass. Paraná-S. Catarina
ARMES	ass. Rio-Minas-E. Santo
ASCENBRA	ass. Central Brasileira
ASPAROMAT	ass. S. Paulo-Rondônia-M. Grosso
ASSURIG	ass. sul-rio-grandense
CAMIN	campo missionário norte
	limites de campos e associações
o	sedes de campos e associações
	limites dos estados

Estados e Territórios do Brasil - 14

O Estado do Pará

É um dos maiores estados do Brasil, em extensão territorial. Localiza-se na região Norte. Faz fronteira ao Norte com a Guiana, Surinã e Amapá; Sul — Mato Grosso; Leste — Maranhão, Oceano Atlântico e Amapá; Oeste — Amazonas e Roraima; Sudeste — Goiás. Sua área total é de 1.248.042 km².

Sua população em 1975 foi estimada em 2.544.279 habitantes. Municípios instalados: 83. Número de municípios acima de 50.000 habitantes: 5. Principais municípios: Belém (capital), Santarém, Bragança, Cametá e Abaetetuba.

Os principais produtos agrícolas do Pará são, no baixo Amazonas, a juta indiana introduzida em 1930 por colonos japoneses, e utilizável na indústria de sacaria — e, na zona Bragantina, a malva — vegetal daninho à lavoura, mas que possui qualidades têxteis superiores às da juta — e a pimenta-do-reino, trazida igualmente pelos japoneses em 1952. A cultura da castanha-do-pará está concentrada no baixo

Amazonas e na bacia do Tocantins; sua produção real deve estar bem acima da quantidade normalmente colhida, pois milhares de castanhais se encontram dentro da floresta, fora do alcance da exploração. As lavouras de mandioca, arroz, milho, feijão, etc., na zona Bragantina e margem sul do Amazonas, restringem-se quase que só ao consumo interno. A floresta equatorial oferece uma infinidade de madeiras de lei e vários produtos naturais — cravo, cacau, baunilha, salsaparrilha, noz de pixurim, etc., — mas a sua extração ainda é desenvolvida de forma muito rudimentar. A pecuária paraense concentra-se nos municípios de Santarém, Oriximibá, Alenquer e Monte Alegre, e sobretudo nos campos de Marajó — 4.000.000 ha de várzea —, onde crescem mais de 160 espécies nativas de gramíneas, mas que apresentam o inconveniente de se cobrirem de água durante a cheia, forçando o transporte do gado para as terras secas, cujas pastagens insuficientes fazem-no definhar.

A serra dos Carajás possui uma grande reserva de ferro, com teor de pureza de mais de 60%. No médio Amazonas a Petrobrás localizou uma das maiores bacias de salgema do mundo (de Monte Alegre até o Estado do Amazonas). Além das jazidas de cassiterita, calcário, cobre, chumbo, manganês, molibdênio e talco, o Estado conta com a extração de cristal de rocha em Marabá, nos vários pontos de seu território.

O escoadouro para a economia paraense é seu amplo sistema hidrográfico, com milhares de quilômetros navegáveis. Belém constitui o centro exportador, importador e distribuidor de toda a Amazônia. Em sua periferia está instalado o principal parque industrial da região, com instalações de beneficiamento e transformação de produtos agrícolas e extrativos, fábricas de cimento, alimentos, fiações, tecelagens e serrarias.

O Movimento de Reforma no Pará

Em 1962 houve um grande despertamento de adventistas em favor do Movimento de Reforma nos Estados do Maranhão e do Pará. O elemento propulsor do despertamento foi o Espírito Santo mediante o trabalho da colportagem evangelística.

Tão logo eclodiu o despertamento, foram enviados para aquelas regiões, vários colportores e não se descurou também do envio de pastores para atender os inúmeros pedidos de assistência espiritual às novas almas.

No "Observador da Verdade" de janeiro-março de 1963, o irmão Samuel Monteiro escreveu: "Em novembro último foram recebidos na igreja 18 daqueles irmãos (de Bacabal), ficando organizada uma classe batismal para outra oportunidade.

"Na mesma ocasião estive em Belém do Pará. Depois de fazer algumas visitas, convenci-me de que era necessário acender, também ali, um farol para deixar brilhar a luz da Verdade.

"Com esse pensamento voltei a São Paulo para as conferências da Associação. Vi a oportunidade de recrutar voluntários para a colportagem em Belém. Dois jovens atenderam ao apelo, com a condição de eu ir com eles para iniciar o trabalho.

"Nosso alvo de erguer em Belém um marco da Reforma, também foi alcançado. Depois de algumas dificuldades e muitos estudos, uma família da 'classe numerosa' ofereceu sua casa para realizarmos a Escola Sabatina, a qual foi inaugurada logo depois que voltei para S. Paulo. Segundo notícias recentes, os irmãos continuam estudando com várias famílias e a Escola Sabatina prossegue animada."

Na mesma revista, julho-setembro/63, foi publicada uma carta de renúncia à "classe numerosa" assinada por 25 irmãos que aderiram ao Movimento de Reforma.

O Pastor Ozias Silva, num artigo publi-

(continua na pág. 12)

Uma Oração de Mãe

Numa manhã, oito jovens estudantes de uma faculdade de direito, estavam passeando ao longo de uma barragem de um córrego afluente do Rio Potomac, não muito distante da cidade de Washington. Estavam-se dirigindo para um bosque, num lugar retirado, para passar as horas daquele dia num jogo de cartas. Cada um deles levava um frasco de vinho em seu bolso. Eram filhos de mães piedosas lam passeando, divertindo-se entre si com gracejos vãos, quando o sino da igreja de uma pequena aldeia, cerca de três quilômetros distante começou a tocar. Soou aos ouvidos daqueles descuidados jovens tão claramente como se estivesse no outro lado da pequena barragem em que estavam passeando.

Num instante, um deles, cujo nome era Jorge, parou e disse ao amigo mais próximo que não desejava ir mais adiante, mas voltaria à vila e iria à igreja. Seu amigo chamou os demais companheiros, que estavam a uma pequena distância: "Rapazes! rapazes! venham aqui. Jorge está virando religioso. Precisamos ajudá-lo. Venham e vamos batizá-lo por imersão na água." Em um momento formaram um círculo em torno dele. Disseram-lhe que a única maneira pela qual ele podia se salvar de um banho frio era ir com eles. De maneira calma, tranqüila, mas fervorosa ele lhes disse:

"Sei muito bem que vocês são capazes de me lançar na água, e segurar-me ali até que eu esteja afogado; e, se vocês decidirem, poderão fazê-lo; não oporei resistência, mas ouçam o que tenho a dizer-lhes, e então façam como acharem melhor:

"Todos vocês sabem que estou a trezentos e vinte quilômetros de minha casa; mas vocês não sabem que minha mãe é uma desamparada, entrevada e inválida e não me lembro de tê-la visto fora de sua cama. Sou seu filho mais novo. Meu pai não podia dispor de recursos para manter meus estudos, mas nosso professor

é um cordial amigo de meu pai, e ofereceu-se para ensinar-me sem nenhuma despesa. Ele estava muito ansioso por me trazer, mas minha mãe não queria consentir. O conflito quase custou-lhe a precária vida. Finalmente, após muitas orações sobre o assunto, ela cedeu e permitiu-me que viajasse. Os preparativos para minha saída de casa foram realizados rapidamente. Minha mãe nunca me disse uma palavra a respeito da minha viagem, até à manhã quando eu estava para sair. Após tomar minha refeição matutina, ela chamou-me e me perguntou se tudo estava pronto. Respondi-lhe que tudo estava pronto e estava esperando somente o carro que viria buscar-me. A seu pedido, ajoelhei-me ao lado da cama onde ela estava. Com suas carinhosas mãos sobre minha cabeça, ela orou em favor de seu filho caçula. Muitas e muitas vezes por noite, desde então, tenho sonhado com aquela cena. É a mais feliz recordação da minha vida. Creio que até o dia da minha morte, serei capaz de repetir cada palavra daquela oração. Ao terminar, ela me disse:

" 'Meu precioso filho, você não sabe e jamais poderá saber, a agonia de um coração de mãe, ao se despedir, pela última vez, de seu filho mais novo. Quando deixar o lar, terá visto pela última vez, fora da sepultura, a face de quem o ama como nenhum outro mortal pode fazê-lo. Seu pai não pode dispor de economias que o possibilite visitar-nos durante os dois anos que serão gastos nos estudos. Possivelmente não poderei viver por tanto tempo. A areia da ampulheta da minha vida está lentamente se esgotando. No longínquo, estranho lugar para onde você irá, não haverá nenhuma mãe amorosa para orientá-lo em ocasiões de aflição. Busque conselho e ajuda de Deus. Cada manhã de Sábado, das 10:00 às 11:00 h, estarei orando por você. Onde quer que você esteja durante essa sagrada hora, quando você ouvir o som dos sinos da igreja, transporte seus pensamentos para este aposento, onde sua moribunda mãe estará agonizando em oração por você. Mas ouço o carro chegando. Beije-me - adeus!'

"Rapazes, jamais espero ver minha mãe novamente aqui na Terra. Contudo, com a graça de Deus, desejo encontrá-la no Céu."

Quando Jorge cessou de falar, as lágrimas estavam rolando sobre suas faces. Ele olhou para seus companheiros. Os olhos deles estavam todos marejados de lágrimas.

Num momento, o círculo que haviam formado em torno dele estava aberto. Ele passou por eles e dirigiu-se à igreja. Ele se havia erguido pelo direito apesar da supremacia deles. Eles o admiraram por ter feito o que não tiveram coragem de fazer. Todos o seguiram até à igreja. Enquanto andavam, cada um, discretamente, jogou fora as suas cartas e o seu frasco de vinho.

A partir daquele dia, eles se tornaram outros homens.

. . . E O TEMPO . . .

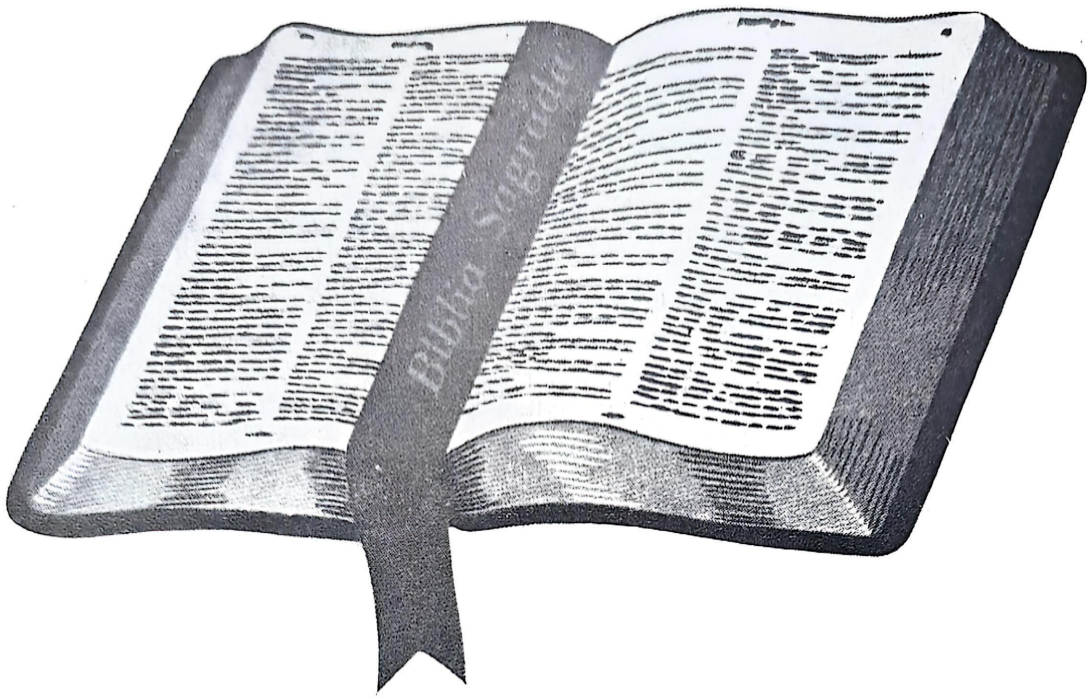
(continuação da pág. 15)

— Deus é vivo, e o tempo é um simples baú de antiguidades.

— Oh, maravilha das maravilhas! Não preciso mais temer o tempo, pois tenho descoberto que Deus existe! Ele promete vida a todos os que nEle crêem e assim, pela fé, e pelo poder que de Si emana, far-me-á superior ao tempo. Sou feliz, agora que sei que Deus existe e me ama. . .

. . . E O TEMPO NÃO LEVOU.

A Beleza da



Bíblia

Introdução

Não raro, desfolhando livros velhos, almanaques, jornais, revistas — encontramos às vezes, agradáveis surpresas no mundo literário! Ler com boa vontade e dedicação; ler visando o enriquecimento espiritual diário, é de fato um dos mais preciosos exercícios mentais que deveria ocupar as horas de lazer da juventude. Descobrir fatos sobre a Bíblia — a Palavra de Deus, fatos de ontem e de hoje, é tarefa gratificante, deleitosa, e por isto mesmo objeto precípuo deste modesto trabalho.

I — A Origem da Bíblia

A palavra Bíblia, procede do grego "biblion" significando "conjunto de livros" ou ainda, segundo a "Enciclopédia Bíblica" de O. S. Boyer, "Livro por Excelência". Sabe-se que o termo "Bíblia" foi aplicado pela primeira vez 400 anos antes de Cristo por Crisóstomo. Entre nós cristãos é a Bíblia comumente chamada de "Livro dos Livros", "Escrituras" (João 5:39), "Livro do Senhor" (Isaías 34:16), "Escrituras" ou "Sagradas Letras" (2 Tm 3:15, 16), etc. Escrita originalmente em hebraico, a Bíblia teve sua primeira tradução para o grego no 3.° século antes de Cristo, a Septuaginta (voltaremos ao tópico) para no 4.° século depois de Cristo ter logo a versão latina de Jerônimo. A preservação de livros em papiros remonta aos dias de Abraão, em Ur dos Caldeus. A Bíblia fala no "Livro da Lei", Dt 31:24-26. Ao longo da história há evidências autênticas de livros e bibliotecas na Síria, Palestina e em Israel no tempo de Samuel, Davi, Saul e Daniel. Vide 1 Sm 10:25, 1 Cr 27:24 e 29:29. Paulo, homem de letras, fala em livros em seu tempo, 2 Tm 4:13. Assim foi que em 1522 a Bíblia teve sua tradu-

ção para o Alemão e em 1384 surgiu a versão Inglesa de Wickliffe. A Bíblia foi ainda o primeiro livro impresso em 1535. A primeira tradução em nossa língua surgiu em 1681 por João Ferreira de Almeida, e a mais famosa versão inglesa é a "AUTHORIZED VERSION" de 1611.

II — Fatos Curiosos Sobre a Bíblia

Penetrar no mundo histórico e até mesmo pitoresco da Bíblia é a tarefa com efeito digna do estudioso jovem e amante das letras. Dois estudiosos da Bíblia, a propósito, vivendo em épocas e locais diferentes, chegaram à mesma e admirável conclusão matemática acerca da Bíblia. Isto é, que ela contém, 66 livros, 1.189 capítulos, 31.173 versículos, 773.692 palavras e 3.566.480 letras! Um em 1718 e o outro em 1772. Como explicar tal fenômeno, senão pela assistência e legitimidade divina? Ainda concluiram eles que o menor livro é o de 3.° João, o capítulo do meio é Salmo 117 e os menores versos acham-se em Ex 20:13 e Dt 5:17.

Quando à famosa tradução SEPTUAGINTA, sabe-se que Ptolomeu Filadelfo a solicitou para a Biblioteca de Alexandria, 70 rabinos traduzissem o exemplar do hebraico para o grego. Colocados que foram — em aposentos totalmente isolados um do outro, a conclusão (a tradução) era toda igual, inclusive nos menores detalhes de pontuação! É considerada, pelos filólogos, a ÚNICA TRADUÇÃO PERFEITA do mundo, a pérola da literatura universal. E quem de bom senso poderia contradizer tamanha maravilha? Porventura poderiam 70 homens (embora da mesma nação), com tantas formas dialéticas e costumes diferentes, elaborar uma tradução igual? E que dizer das diferenças do idioma acolhedor, o grego, com suas peripécias literárias e o clássico helenismo? Daí porque atualmente a Bíblia aparece como o maior "Best Seller" do mundo, editado em cerca de 1.450 línguas e dialetos. Nos últimos 160 anos estima-se que vendeu-se no mundo uma média de 1.500.000.000 de Bíblias, segundo a estatística de 1970.

Com muita razão o mundo literário reconhece que todo código de ética é baseado na Bíblia, a qual nunca deixou de ser a plataforma e fonte de citações imutáveis dos homens mais cultos da história.

III — Evidências Incontestáveis de Inspiração Divina

Por maiores que sejam as tentativas de suprimir a veracidade da Bíblia ao longo da história, por mais que alguém "dê trato à bola" no afã de lançar sombras sobre sua legitimidade literária, histórica e divina, em época alguma conseguirão tal objetivo; porque debalde os humanos estarão a lutar com Deus, neste caso, numa "peleja inglória e sem armas". Como tudo que é Sagrado e Divino, as Escrituras Sagradas transcendem os limites e rítmos das coisas terrenas e tomam cunho e prismas indubitavelmente inexplicáveis, pelo menos à luz da falível visão humana. Por outro lado, assentou Deus sempre em seus desígnios, revelar através de profecias, fatos mesmo científicos, e pelo testemunho da natureza — descrito na Bíblia — as mais admiráveis evidências de sua infalibilidade. Verifiquemos alguns.

Três, entre centenas, são as evidências que se me parecem, as maiores — de que Deus inspirou os Escritos Sagrados. A primeira, o fato deste Livro ter sido escrito por cerca de 40 homens em épocas, locais e circunstâncias totalmente diferentes e preservar a unidade literária, profética e de propósitos: a saber de reconduzir a humanidade a Deus através do plano da redenção que remonta à criação do mundo. A segunda , a tradução da SEPTUAGINTA que não pode ser explicada, a não ser pela interferência divina, guiando a mão e espírito dos 70

eruditos judeus! A terceira, o cumprimento diário e fiel das profecias, nos seus menores detalhes.

Juntando a tudo isto é fato conhecido, não por muita gente, que a Bíblia já falava na redondeza da Terra, quando alguém, apregoar tal coisa seria loucura — desde mais de 700 anos a.C. (Is 40:22). O peso do ar, que só séculos após, a física descobriu, (Jó 28:25), o advento de aviões, (Is 60:8) e a infestação motora de carros, (Naum 2:4). O hercúleo poderio dos impérios de Babilônia (608 AC), Persas (538 AC), Grécia (331 AC) e Roma (cerca de 106 AC), e sua queda pela investida dos Bárbaros Europeus em 476 A.D., culminando com a formação dos 10 Estados Europeus (hoje países). Isto dá ao estudioso dedicado e atento, matéria suficiente para verberar (sobre a Bíblia), pasmado como Coelho Neto: "Livro de minha alma! Não o retenho na biblioteca ... mantenho-o à cabeceira. É dele que tiro a água para mitigar minha sede de dúvidas." Abundantes motivos tinha o cientista Robert A. Millikan ao declarar que considera "o conhecimento íntimo da Bíblia, qualidade essencial a todo homem de letras."

Governantes do mundo inteiro e de todas as épocas são unânimes em proclamar as belezas e utilidades da Bíblia. Ela associa os separados, recupera os ébrios, traz paz nas angústias reintegrando o amor dantes perdido. Governa as mentes e enche os corações humanos de paz, amor e esperança. É um bálsamo nos lares; um guia de êxito e felicidade para a vida diária, do sábio, do indouto, do civilizado ou do agreste.

O maior líder que o Oriente já conheceu, Mahatma Gandhi, teve razão de declarar que se toda a literatura do mundo se perdesse e restasse apenas o SERMÃO DA MONTANHA, nada teria o mundo perdido. A nós, humildes e reconhecidos, a quem Deus achou bem confiar tão maravilhoso livro, a fim de reconciliar-nos e de que reconduzamos os humanos a Ele em tempo hábil, resta-nos apenas agradecer ao Criador e exclamar como o cantor Davi: "Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra e luz para o meu caminho", Salmos 119:105.

BIBLIOGRAFIA:
1 — Pequena Enciclopédia Bíblica, O. S. Boyer — 4.ª edição (1970).
2 — The Bible (Authorized Version in English By John Stirling).
3 — Escola de Tradutores — Paulo Ronai — pág. 10.
4 — Diversos Jornais, opúsculos e folhetos.

Prof. Sebastião dos Santos
Exclusivo para "Página Juvenil"

ESTADOS E ... **(continuação da pág. 7)**

cado na mesma revista, outubro-dezembro/63, escreve: "Fiz duas viagens a Belém do Pará, onde nossos missionários estão trabalhando com bastante ânimo. Várias almas foram despertadas. No dia 20 de outubro p. p. (1963) houve nossa primeira solenidade batismal naquela capital quando 14 preciosas almas foram batizadas e recebidas na igreja. Nossos missionários continuam no trabalho e novas almas estão-se preparando para a próxima oportunidade."

O trabalho missionário, depois disso, progrediu bastante. Belém, atualmente, é a sede do Campo Missionário Norte. Ali funciona um depósito de livros que atende cerca de 50 colportores do Pará e do Amazonas. Só no Estado do Pará existem mais de 200 membros batizados e um bom número de candidatos ao batismo. Contamos com irmãos em Belém, Santarém, Conceição do Araguaia, São Domingos do Araguaia, e vários outros lugares menores. Em Marabá, importante cidade paraense, onde também temos vários irmãos, será realizada uma importante festa campal no próximo ano.

No próximo número: Paraíba.

Deus cuidará de ti

DATILOGRAFAR

M. Porto Filho

A pequena Virgínia havia ido visitar a avó, que residia um pouco distante da casa em que ela morava com seus pais. Ali passou o dia, mas, perto da hora de regressar, tempestade terrível se desencadeou. O céu pejou-se de nuvens negras e densas e, em breve, enquanto relâmpagos riscavam o espaço, a trovoada punha pelo ar um pavoroso estalar de coisas que se despedaçavam. Toda a terra tremeu com as descargas. E mais que tudo tremia, apavorado, o coração de Virgínia. De repente a menina lançou-se ao colo da avó e, abraçando-a, pediu-lhe:

— Vovó, cante comigo "Deus cuidará de ti".

E enquanto lá fora a tempestade se desencadeava e o mundo parecia vir abaixo, as serenas palavras do hino sossegaram o coração da criança.

"Deus cuidará de ti" reflete uma eloqüente e gloriosa experiência doméstica na bondade e na providência de Deus. Nasceu, tanto no poema como na música, de circunstâncias tão extraordinárias, que vale a pena ouvir-lhe a história.

Um grande número de hinos que cantamos teve seu poema escrito por mulheres. Um número ainda maior teve homens por seus autores. Este, porém, apresenta, sobre todos, um aspecto particular: a mulher que escreveu a poesia e o homem autor da música eram marido e mulher, e o hino brotou entre eles, de uma clara e inspiradora visão da misericórdia de Deus em socorrer e guardar os que nele confiam. Se algum cântico reflete a realidade de uma experiência com Deus, "Deus cuidará de ti" o fará mais que nenhum outro.

Relatemos a história.

O pastor Walter Stillman Martin contava, então, 42 anos. Era em 1904. Pregador apreciado, freqüentemente o convidavam para pregações e séries de conferências pelas igrejas. Sua esposa, apesar de enferma, semi-inválida, costumava acompanhá-lo nessas visitas, assim como o filho, menino de nove anos. Formavam uma família muito unida, muito simples e profundamente cristã na luz que possuíam.

Certa ocasião, no ano acima apontado, estavam visitando alguns amigos em New York City. Como fatalmente haveria de suceder, o pastor Martin foi convidado a pregar no domingo próximo, ao que prazeirosamente acedeu.

Aconteceu, porém, que Mrs. Martin piorou consideravelmente em seu estado de saúde, exatamente no domingo em que o marido deveria ir pregar. Na casa havia somente os três, e o menino era ainda uma criança para tratar da enferma. Não seria prudente Mrs. Martin ser deixada apenas em tal companhia naquelas condições.

O pastor Martin decidiu ir ao telefone, chamar os oficiais da igreja que deveria visitar naquela manhã e cancelar o compromisso. E já lançava mão do aparelho para pedir ligação, quando o menino lhe perguntou:

— Pai, se é vontade de Deus que você vá pregar hoje na igreja, ele não poderá tomar conta da mamãe enquanto você estiver ausente?

A mão do pastor não tocou a manivela. Aquela voz de criança, com sua pergunta tão simples, afastou, de repente e de modo inexplicável, todo o temor e solicitude de seu espírito. Sim, Deus seria capaz de cuidar.

E a voz da esposa ajuntou-se à do menino:

— Você não pode desapontar os irmãos daquela igreja que o convidaram, Walter. E se alguma alma estiver precisando de sua mensagem esta manhã, que acontecerá se você não for? Deus cuidará de mim.

O pastor Martin deixou a mulher e o filho aos cuidados de Deus e foi pregar. Ao fim do sermão, naquela manhã, muitas pessoas se chegaram ao púlpito confessando a Cristo como o Salvador. Terminado o serviço, o ministro voltou à casa, alegre de haver cumprido seu dever. Sentia a mão de Deus abençoando-o poderosamente naquele dia.

Chegando ao lar, o filho o esperava muito contente e, vindo recebê-lo no vestíbulo, trazia na mão um envelope, em cujo dorso estavam escritas algumas estrofes de uma poesia. Mrs. Martin as havia composto durante a ausência do marido e lhes havia posto o título "Deus cuidará de ti".

— A pergunta que nosso filho fez pela manhã e a simplicidade de sua fé me inspiraram essas estrofes, explicou a mulher, enquanto o pastor penetrava na sala, ainda lendo o poema.

O pastor Martin acabou de ler, muito comovido, o que a esposa escrevera. Levando o poema consigo, sentou-se ao órgão que ficava a um canto do salão e, dentro de pouco estava composta a música "God will take care of you".

Em 1935, trinta e um anos após aquele domingo, o pastor Martin faleceu. Treze anos depois, em 1948, descansava de seus padecimentos a esposa. Mas o hino que escreveram os sobrevive, na sua mensagem que nos conforta em cada angústia e cada tribulação.

Aflito e triste coração
Deus cuidará de ti
Por ti opera Sua mão
Que cuidará de ti

coro

Deus cuidará de ti
E cada dia proverá
Deus cuidará de ti,
Deus cuidará de ti.

Na dor cruel, na provação
Deus cuidará de ti
Socorro dá e salvação
Pois cuidará de ti.

A tua fé Deus quer provar
mas cuidará de ti
O teu amor quer aumentar
E cuidará de ti.

Transcrito por Emilson Mota com permissão do autor.

Batismo no Japão, dia 2 de abril p.p.

Leia artigo do pastor A. Carlos Sas no Observador da Verdade maio-Junho/78.

... E o Tempo não levou

G. L. Cavalcante

— "Tudo passa e a vida continua", é o provérbio que se ouve de boca em boca. Deve-se mesmo acreditar que o tempo é uma grande ajuda para matar as saudades e os contratempos do dia a dia. "Não fora um dia atrás do outro, e eu não teria resistido aos problemas que se me acercaram", disse-me certa feita um amigo. O tempo leva tudo.

— Na realidade, a filosofia que encerra o estudo do tempo é de muita sublimidade. E muita coisa já se pensou, escreveu e se disse sobre esta palavra, mas não tudo. Ainda que o dicionário afirme que **Tempo** significa período, sucessão de dias, horas, momentos, etc, não me contento com tais definições, pois as acho duvidosas e irrealistas. Talvez eu nem saiba definir melhor, mas não aceito estas limitadas definições. O tempo é quase indefinível, pois além de ser algo abstrato é eterno. É claro que ele é tudo que o dicionário diz, todavia é mais do que isso. É semelhante ao espaço, onde todos os objetos ficam dentro, mas depois têm que sair ...!? E o tempo não passa, nós é que passamos no tempo: nós morremos e o tempo fica. Que profundeza de raciocínio é necessária para compreender tais coisas! O certo é que o tempo leva tudo, isto é, fica com tudo, coisas boas e más, felizes e infelizes, alegres e tristes ... É um baú de antiguidades: o tempo tudo leva.

— Leva?!

— O tempo levou a minha infância
— O tempo levou os folguedos
— O tempo levou a energia e o entusiasmo
— O tempo levou a robustez da mocidade
— O tempo levou a saúde e a inteligência
— O tempo levou meus queridos progenitores
— Levou meus parentes, amigos...

— Estas e outras frases semelhantes já ouvi.

— É. Parece que o tempo leva tudo, tudo mesmo. Não sei se ele é um amigo forte que carrega os nossos fardos quando não mais suportamos, ou se é um pirata que nos assalta, roubando bens, tranqüilidade e esperança. O certo é que o tempo é mais forte do que todos nós, e leva tudo.

— Mas não me importa.

— Importa sim, pois hoje estou de cabelos brancos, no fim dos dias, debilitado, carcomido, e o tempo está firme e forte. Importa porque ele é um desafio constante, por ser um déspota implacável, um carrasco tirano, um abutre à espreita da presa ferida e à morte. Ele está vivo, quem sabe já à minha procura...

— Devo reagir ao tempo, não posso entregar-me sem luta, não devo ser um soldado covarde. Que eu seja vencido, mas com a honra de um valente! O tempo não me possuirá com tanta facilidade!

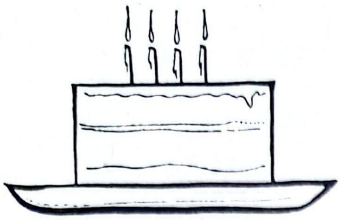
— Mas que contra-senso! Quem é que pode vencer o tempo?! Quem lhe pode oferecer resistência?! Ele é o único rei, é o manda-chuva, o grande!...

— Que lástima! Tanto que nos esforçamos, mas também seremos levados pelo tempo! Ele leva tudo!!! tudo ele já levou!

— Ah, descobri algo impressionante! Existe Algo que o tempo não levou! Algo superior ao tempo e ao espaço! Algo que não é somente Algo, é Alguém! Alguém, diante de quem o tempo se dobra e presta submissão! Descobri **Deus**!

— Deus é maior que o tempo.
— Deus é concreto e eterno (na concepção do meu ser), e o tempo é abstrato.
— Deus é ativo e poderoso, e o tempo é inerte.
— Deus é pessoal, e o tempo impessoal.

(continua na pág. 9)



ANIVERSARIANTES

SÓCIOS DA SOJOVEM

JUNHO

	Dia
Ilza Maria de Souza	01
Marilza dos Santos	01
Sebastião Soares do Nascimento	01
Maria do Carmo Cordeiro	02
Maria José de Mello	02
Rita de Cássia L. da Silva	02
Lídia Maria de Carvalho	03
Arno Ivo Soares dos Santos	05
Delvina Maria Flôres	05
Armando Perez Nunes	09
Flávio Moacir Guerra	10
Catarina da Costa Vágula	11
Daniel Duarte Carneiro	11
Eunice de Barros Silva	11
Antônia Maria da Silva	13
Antonieta Mendes de Oliveira	13
Márcia Monteiro Defendi	14
Hélio Juventino de Lima	15
Pedro Nunes Vieira	15
Sidoniques Victor de Souza	15
Jusaein Oliveira de Queiroz	16
Regina Maria Antunes	17
Samuel Barros	18
Estelita de Oliveira	19
Raquel Campos do Nascimento	19
Dalva Maria de Freitas Nascimento	20
Jonatan de Barros Silva	20
Niancy Arruda da Silva	21
Nilza Silva Gounet	22
Ednei João Zaithammer	23
Rudolfo Gessner	23
João Luiz Pinto Cruz	24
Sued Lira dos Reis	24
Osvarindo Marciano Barbosa	26
Nercy Pinheiro Menezes	27
Maria Luiza Cardoso	28
Reinaldo W. da Silva	29
Emilson Motta	30
Lenira Santos Sales	30
Sueli Gerlach	30

JULHO

	Dia
Maria Emília de Freitas	01
Marilan Domingues Gomes	01
Venilda Jensen	01
Judith Julieta Luup	02
José Dias Alves Filho	03
Lucineide Barbosa do Nascimento	03
Maria Cristina Aguiar	03
Alfredo Freitas de Mello	06
Nei Assis Muniz	06
Raimundo Miranda dos Santos	06
Leila Márcia Franco	07
Maria José de Carvalho	07
Rosimeire Oliveira de Carvalho	07
Leveci Boa Sorte Fagundes	08
Leni Ladeira Sampaio	14
Paulo Silas Ferreira	14
João Batista N. dos Santos	15
Marieta A. Costa Amaral	15
Samuel P. da Cruz	15
Maria do Carmo Guidoni	16
Daniel da Cruz	17
Guilherme Gerlach	17
Reginaldo José de Andrade	17
Saulo Alves dos Santos	18
Nilson Nunes da Silva	20
Álvaro Daniel C. de Menezes	21
Rutiléa Lopes da Silva	22
Claudeonor P. da Silva	24
José Ricardo Dias	24
Moacir Pereira de Oliveira	25
Zenilda Conceição Marques	25
Ageu Jensen	26
Cícero Batista da Silva	26
Joel Dantas Santos	26
Wilson Mendes Pereira	27
Marinete da Silva Rocha	29
Sonia Regina Santos de Jesus	29
Demivaldo Belão	30